

Exclusão social

850 milhões de pessoas passam fome no planeta, segundo a FAO

Segundo o relatório anual sobre a fome no mundo, divulgada recentemente em Roma pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), que analisa o período 2000-2002, 815 milhões de pessoas padecem de fome nos países em desenvolvimento, 28 milhões nos chamados em transição e nove milhões nos industrializados. Ainda de acordo com os números revelados por aquela organização, a luta contra a fome em todos os continentes não registou avanços significativos no período em causa, existindo hoje mais 34 milhões de pessoas com fome nos países em desenvolvimento.

"É a primeira vez que a FAO produz um relatório com o objectivo de avaliar os terríveis custos da fome do ponto de vista moral e das perdas económicas", afirmou o director geral daquela instituição, o senegalês Jacques Diouf "A desnutrição supõe custos muito elevados para as pessoas e as famílias, assim como para as comunidade e as nações", sublinha o relatório da FAO, calculando que a fome produza perdas anuais da ordem dos 500 mil milhões de euros na produtividade, nas receitas e no consumo.

Segundo os estudos da Academia para o Desenvolvimento Educativo, citados no relatório da FAO, com apenas 25 milhões de euros anuais poderia reduzir-se a desnutrição em 15 países da América Latina e África antes de 2015 e salvar cerca de 900 mil crianças da morte. Segundo a FAO, cerca de cinco milhões de crianças morrem anualmente de fome no mundo.